

30 de Novembro 2020

## Repsol Sinopec aposta em gestão transversal para a sua atuação em ESG.



Orientada pelas diretrizes de sustentabilidade do Grupo Repsol e pela Agenda Global 2030 da ONU e pelo acordo Paris, a Repsol Sinopec Brasil elabora Planos de Sustentabilidade anuais que incluem a participação de todas as áreas da companhia para uma atuação empresarial mais responsável.

A governança da organização e a gestão ambiental e social são eixos norteadores do modelo de sustentabilidade da **Repsol Sinopec Brasil** (RSB). Desde 2014, a RSB desenvolve planos anuais de sustentabilidade com a participação de todas as áreas da organização.



*Essa é uma prova inequívoca da incorporação dos princípios de ESG em nossa atuação.*

CEO da RSB,  
**Mariano Ferrari**

Esse exercício já soma 135 ações que vem orientando a companhia, de maneira consistente, a alcançar uma gestão mais sustentável, alinhada às expectativas da sociedade e de seus *stakeholders*. Em 2020, a RSB está dando continuidade a temas que pedem uma abordagem processual, como Ética, Pessoas e Segurança, sem deixar de lado os desafios impostos pela pandemia do Covid-19, a busca por inovação em mudanças climáticas e os projetos de pesquisa e desenvolvimento.

Com um Código de Ética e Conduta abrangente e um Comitê de Ética em nível global, a RSB oferece um marco de referência para os colaboradores no desempenho de seu trabalho diário, reafirmando a integridade e a transparência da companhia. Comunicações e cursos de formação são permanentemente oferecidos a todos os colaboradores de forma bastante criativa, como a série em vídeos **“Sempre Alerta”**, em que personagens vivem as mais diferentes situações no escritório.

“

*A formação e a sensibilização são chave para a incorporação dos princípios do nosso Código de Ética entre os colaboradores e fornecedores.*

Gerente de Serviços Jurídicos da RSB,  
**Carolina Assano**



Além disso, avançamos para a modernização de procedimentos internacionais de riscos fiscais de modo a aumentar a transparência fiscal de nossas operações de upstream no Brasil.

“

*Queremos ser reconhecidos publicamente como uma companhia íntegra e transparente em matéria fiscal. E recentemente figuramos no Ranking “Valor 1000” do jornal Valor Econômico como 3ª empresa do setor de óleo e gás, 3ª na margem EBITDA e 1ª na margem de atividade, o que demonstra sólida governança financeira.*

Vice-Diretora Financeira da RSB,  
**Gilberta Lucchesi**



Com um time multicultural, formado por pessoas de 10 nacionalidades, a RSB está focada em promover um ambiente ainda mais diverso através da aceleração da progressão profissional das mulheres e na promoção de um ambiente livre de preconceitos. A companhia já conta com 42% de mulheres, uma representatividade acima da média do setor e 50% de mulheres em cargos de alta liderança, investindo também em um futuro ainda mais diverso através da paridade de participação de homens e mulheres nos processos seletivos. Esse ano, a RSB proporcionou um curso obrigatório para todos os líderes sobre “Vieses Inconscientes” e aderiu à iniciativa **“Aliad@s LGBTQIA+”**, um grupo voluntário e auto gerenciado por colaboradores da Repsol em nível global para a discussão de temas ligados à diversidade de gênero e sexualidade.

No contexto da pandemia do Covid-19, o home office que vinha sendo trabalhado gradualmente como uma opção que valorizasse a flexibilidade e a conciliação da vida profissional e pessoal, foi imediatamente implementado.



*Graças a um trabalho colaborativo entre diferentes áreas, foi possível oferecer uma resposta rápida e efetiva para a continuidade de nosso trabalho em segurança.*

**Gerente de Pessoas e Organização da RSB,  
Daniele Lemos**

Atenta aos desafios do contexto atual, a Repsol Sinopet se uniu ao Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) para apoiar a construção do Hospital de Campanha Lagoa-Barra que funcionou durante 4 meses atendeu mais de 700 pacientes diagnosticados com Covid-19 vindos do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, como integrante do Programa de Voluntariado da Fundação Repsol, promoveu quatro ações de voluntariado com a participação de seus colaboradores em parceria com as ONGs Atados, Catadores do Bem, Criola e o Centro de Atendimento aos Refugiados, beneficiando mais de 500 pessoas.



*O nosso senso de responsabilidade vai além da gestão interna, incluindo também os nossos vizinhos e a nossa comunidade, e essa atitude solidária está sendo ainda mais importante.*

**Gerente de Comunicação e Relações Externas da RSB,  
Beatriz Giacomini**



Em matéria de segurança, a RSB persegue a ambição zero acidentes (iniciativa em nível global do grupo Repsol) exigindo um alto nível de segurança nas atividades em que participa, com especial atenção a proteção das pessoas e do ambiente. Esse ano a companhia põe em prática um novo plano de formação e sensibilização para fornecedores e contratados, além de motivar uma liderança transformadora com o Programa de Liderança em Segurança 'Safety Leap', obrigatório para todos os líderes da companhia.



*Segurança é a nossa prioridade e temos trabalhado intensamente em fomentar essa cultura dentro e fora da companhia.*

**Diretora de Operações da RSB,  
Lorena Domingues**

A RSB tem um histórico reconhecido no cuidado com o meio ambiente, apoiando projetos na floresta e no mar, essenciais para a conservação do patrimônio natural, proteção da biodiversidade, produção de água, regulação do clima e economia local. Em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, a companhia já lançou cinco editais públicos que apoiaram 37 projetos em prol de 21 unidades de conservação na costa brasileira, em 1,2 milhão de hectares de Mata Atlântica protegida. E por meio do Projeto Florestas do Futuro, a Repsol Sinopec apoiou dez projetos de restauração florestal nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, que somam 52.848 árvores nativas plantadas e 21,13 mil hectares de área restaurada.

Para apoiar os objetivos do grupo Repsol em ser uma empresa com zero emissões líquidas até 2050, a primeira empresa do setor a assumir esse compromisso, a RSB trabalha pelo desenvolvimento do ativo BM-C-33, que tem o potencial de ser uma das principais fontes de gás do país.



*A abertura do mercado de gás no Brasil é essencial para a viabilização de projetos que forneçam uma energia segura, eficiente e menos intensiva em carbono como o gás.*

**Gerente de Comercialização de Gás da RSB,  
Andrés Sannazzaro**

O trabalho colaborativo em parceria com universidades e centros de pesquisa tem gerado resultados inovadores com foco em digitalização e inteligência artificial, como o supercomputador AIRIS, um dos maiores do Brasil, lançado em parceria com o SENAI CIMATEC de Salvador. A equipe de pesquisadores segue buscando novas soluções para uma atuação mais eficiente e segura, incluindo a gestão de impactos das mudanças climáticas.



*Nosso desafio é desenvolver tecnologia e encontrar soluções para melhorar a eficiência das nossas operações e abrir novas oportunidades de negócio, desafiando o status quo do mercado.*

**Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento da RSB,  
Tâmara García**

Alinhados aos seis temas prioritários estabelecidos no Plano Global de Sustentabilidade do Grupo Repsol – Ética e Transparência, Pessoas, Operação Segura, Meio Ambiente, Mudança Climática e Inovação e Tecnologia – e à Agenda Global 2030 das Organizações das Nações Unidas (ONU), os planos anuais de sustentabilidade da Repsol Sinopec Brasil se baseiam em um modelo que dialoga com grupos de interesse da companhia para incorporar questões éticas, ambientais e sociais na tomada de decisão para a criação de um novo amanhã.

## **Sobre a Repsol Sinopec Brasil**

Pioneira na abertura do mercado e na exploração no pré-sal brasileiro, a Repsol Sinopec Brasil (RSB) é atualmente a 4ª empresa que mais produz petróleo e gás no país. A companhia ocupa posição estratégica nas áreas de maior potencial do pré-sal brasileiro, com atividades nas Bacias de Santos e Campos. A carteira de ativos inclui três campos de produção – Albacora Leste, Sapinhoá e Lapa– e blocos exploratórios de grande potencial, como o BM-C-33 e Sagitário.

Integrante do Grupo Repsol, da Espanha, a empresa começou suas atividades no Brasil em 1997, importando, comercializando e distribuindo, diretamente, óleos básicos e produtos petroquímicos. Em 2010, reestruturou seu portfólio de ativos, focando em upstream. No mesmo ano, foi a empresa estrangeira privada que mais investiu em Exploração no país.

Também em 2010, houve uma ampliação de capital em parceria com a chinesa Sinopec, criando, assim, a Repsol Sinopec Brasil. A espanhola Repsol manteve uma participação de 60% na companhia, e a chinesa Sinopec detém os demais 40%.